



Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado

Realização:



BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ

Apoio:



Secretaria do
Meio Ambiente



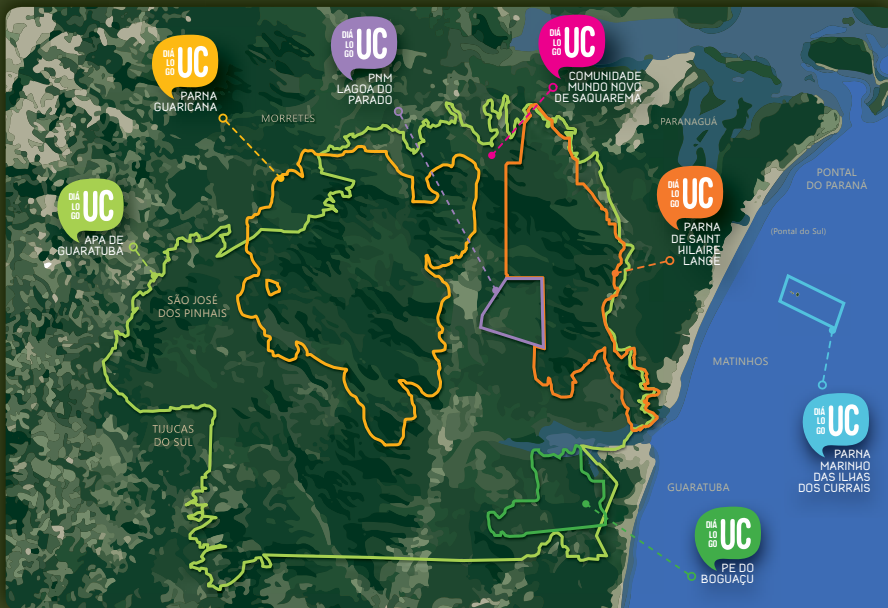


Foto: Carolina Müller

Apresentação

O projeto **Diálogo UC: Fortalecimento da Gestão Participativa das Unidades de Conservação do Território da APA de Guaratuba**, realizado pelo **Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais**, promoveu a integração de diversos atores para contribuir com a conservação da biodiversidade e o fortalecimento da governança ambiental no litoral do Paraná. As ações abrangeram seis Unidades de Conservação (UCs) do território da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaratuba.

Ao longo do projeto, gestores, conselheiros, lideranças comunitárias e parceiros institucionais participaram

de um processo formativo voltado à gestão ambiental pública, governança, participação social e planos de manejo. Foram formados grupos de trabalho territoriais com esses atores para cada UC e uma comunidade, que elaboraram, de forma participativa, um Plano de Intervenção conforme os desafios levantados.

Os Planos de Intervenção foram elaborados com base em diagnósticos prévios, escuta das comunidades e discussões realizadas no processo.

O Plano de Intervenção no Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado tem como objetivo **fortalecer a comunicação entre a gestão do**

parque e a população, aproximando as pessoas das informações, cuidados e da importância da conservação deste espaço natural. Por meio desta cartilha, buscamos compartilhar conhecimentos sobre a biodiversidade, os animais, a vegetação, a gestão participativa e a relevância ambiental do parque para toda a sociedade.

Como parte das ações do plano, também foi realizada uma atividade de Educomunicação na Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim, na região da Limeira. Durante a atividade, as crianças puderam conhecer mais sobre os animais presentes no entorno do parque e expressar esse aprendizado por meio de desenhos.

Algumas dessas ilustrações estão presentes nesta cartilha, e as demais foram reunidas em uma coleção de adesivos que a acompanha, tornando este material ainda mais especial e participativo.

Esperamos que esta cartilha contribua para despertar o interesse, o cuidado e o respeito pela natureza, incentivando crianças, jovens e adultos a conhecerem e valorizarem o Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado. Que este material seja uma ferramenta de aprendizado, sensibilização e aproximação entre a comunidade e o meio ambiente.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um bom proveito!



O que é uma Unidade de Conservação?

No Brasil, as Unidades de Conservação são divididas em duas categorias: **proteção integral** e **uso sustentável**.

As Unidades de Conservação de **proteção integral** são áreas protegidas por lei ou decreto para proteger os ambientes naturais, as plantas e os animais, garantindo também serviços ambientais essenciais, como a regulação do clima e a produção de água. Podem conter florestas, rios, mares ou qualquer outro ambiente natural relevante.

Já as Unidades de Conservação de **uso sustentável** permitem também a presença de pessoas e o uso dos recursos naturais, desde que isso seja feito com cuidado e de forma responsável, sem destruir a natureza.

O objetivo das Unidades de Conservação é proteger a natureza para que possamos viver com qualidade hoje e no futuro.

O que é o Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado?

O Parque Natural Municipal Lagoa do Parado é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, o que significa que seu objetivo principal é a preservação da natureza. No entanto, as pessoas podem visitar o parque, realizar pesquisas e atividades de educação ambiental, sem causar impacto.

O parque foi criado em 16 de novembro de 2004 pelo Decreto Municipal nº 5.756 para preservar ecossistemas únicos, valorizar a paisagem incrível e promover o turismo e o lazer junto com a preservação.

A Lagoa do Parado não é só uma lagoa. Ela é um conjunto de canais, plantas e águas rasas que vêm da Serra do Mar.

A Lagoa do Parado funciona como:



*Regulador natural,
ajuda a manter
o clima mais
agradável e a boa
qualidade do ar.*



*Filtro natural,
que ajuda a
manter a qualidade
da água.*



*Abrigo para muitos
animais, onde eles
nascem, crescem,
se abrigam e se
alimentam.*

Foto: Edgar Fernandez



Por que esse lugar é importante?



Berçário da vida marinha:

muitos peixes, crustáceos e moluscos começam sua vida aqui e depois vão para o oceano.



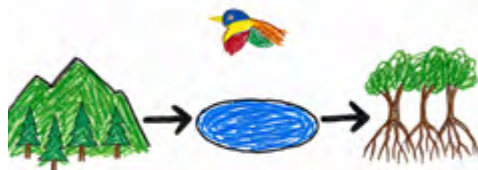
Regula e cuida da água: atua no controle de cheias, evitando enchentes, e melhora a qualidade da água que flui para a baía, pois sua vegetação filtra sedimentos e poluentes.



Ajuda a regular o clima: em fevereiro de 2025, Guaratuba teve chuvas muito fortes, o que causou alagamentos, deslizamentos e muitos prejuízos. Áreas naturais como a Lagoa do Parado ajudam a reduzir esses impactos, porque funcionam como uma “esponja”, segurando e absorvendo parte da água da chuva.



Refúgio de animais: ponto de parada para aves migratórias e abrigo de espécies que só vivem aqui na região, como o bicudinho-do-brejo, ave ameaçada de extinção.



Conecta a natureza: faz parte de um mosaico e forma um corredor ecológico essencial, que conecta a Serra do Mar, manguezais e outros ambientes importantes.



Por isso, proteger a natureza também é proteger as pessoas.

O parque oferece também serviços diretos para as pessoas: é um espaço especial para educação ambiental, pesquisa científica, lazer e turismo de natureza, além de fortalecer a relação das comunidades com o ambiente. É um importante patrimônio natural, que promove equilíbrio ecológico e qualidade de vida para a população de Guaratuba e região.

Sítio Ramsar



Estudos técnicos promovidos pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais foram fundamentais para auxiliar o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) na criação do **Sítio Ramsar** Guaratuba, no Paraná, **reconhecido pela Unesco em 2017**.



Sítio Ramsar é um título internacional que mostra que uma região de áreas úmidas é muito importante para o mundo todo. Essas áreas incluem ambientes como rios, lagos, áreas alagadas, manguezais e florestas inundáveis, que são ecossistemas fundamentais para a conservação da água, do clima e da vida silvestre (principalmente aves migratórias).



A área de aproximadamente 40 mil hectares é crucial para proteger manguezais, estuários, além de muitas espécies de plantas e de animais, como o **bicudinho-do-brejo**, descoberto pelos pesquisadores do instituto em 1995.

Como visitar a Lagoa do Parado?

Para visitar o parque, **é preciso agendar antes** com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guaratuba. Isso ajuda a proteger o local e garantir uma visita segura.



(41) 3472-8647



parquelagoadoparado@guaratuba.pr.gov.br

O Cenário

O visitante encontra um espelho d'água emoldurado pela imponência da Serra do Mar, criando um contraste visual raro entre a planície costeira e as grandes elevações.



Foto: Edgar Fernandez

Observação de aves

Observar aves aqui é uma experiência única! Além do cenário incrível, há uma rica diversidade de espécies. Entre as aves que podem ser avistadas estão o **bicudinho-do-brejo** (*Formicivora acutirostris*), o **papa-piri** (*Tachuris rubrigastra*), **freirinha** (*Arundinicola leucocephala*), além de diversas outras espécies residentes e migratórias, que tornam o ambiente ainda mais especial.



Evite usar sons para atrair aves (playback)



Respeite o espaço dos animais.

Assim, você ajuda a proteger quem vive ali.

O que todo parque precisa ter:

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é um grupo que ajuda a cuidar do parque. Ele conta com pessoas das comunidades que estão ao redor, do governo e de instituições da sociedade civil.

Como o parque é uma área pública, é importante que esses representantes decidam juntos sobre o futuro do parque.

Como funciona esse grupo?

O Conselho Consultivo tem várias funções importantes:

- **Gestão participativa:** permite que a comunidade local, organizações, pesquisadores e o setor de turismo participem das decisões sobre o parque.
- **Acompanhamento e fiscalização:** ajuda a acompanhar a aplicação do Plano de Manejo e garante que os recursos sejam usados corretamente.
- **Mediação de conflitos:** contribui para resolver situações de conflito entre a proteção da natureza e as atividades das comunidades do entorno.
- **Apoio técnico e saberes tradicionais:** reúne universidades, centros de pesquisa e comunidades locais para compartilhar conhecimentos e fortalecer a gestão do parque.

Dessa forma, o cuidado com o parque é feito de maneira coletiva, transparente e mais eficiente.



*Desenhos de alunos da Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim.

Plano de Manejo

O Plano de Manejo é como se fosse um “manual” do parque. É um documento oficial de planejamento que orienta como o parque deve ser cuidado e utilizado, definindo:

- Onde pode ser visitado;
- Quais áreas precisam de proteção total ou que necessitam de recuperação por estarem degradadas;
- Como as visitas devem acontecer, de forma segura e responsável.

É um “guia de regras” do parque, que mostra o que pode e o que não pode ser feito para garantir que a natureza continue protegida.

De acordo com a Lei nº 9.985/2000 (a Lei do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação), o Plano de Manejo é o documento técnico no qual se estabelece o zoneamento e as normas que devem orientar o uso da área e manejo dos recursos naturais em uma Unidade de Conservação.

Como isso tudo é definido no Plano de Manejo:

Zoneamento do parque

O parque é dividido em áreas com regras diferentes pelo zoneamento, cada uma com um nível de proteção.

Isso ajuda a cuidar melhor da natureza e garantir que o parque seja usado de forma responsável.

Por exemplo:

- Área para visitação: são espaços onde as pessoas podem visitar, contemplar e participar de atividades educativas.
- Área de proteção total: são locais onde não é permitido entrar, pois são muito sensíveis e precisam de proteção para preservar os animais e as plantas.

Assim, o zoneamento ajuda a equilibrar a visitação com a conservação da natureza.

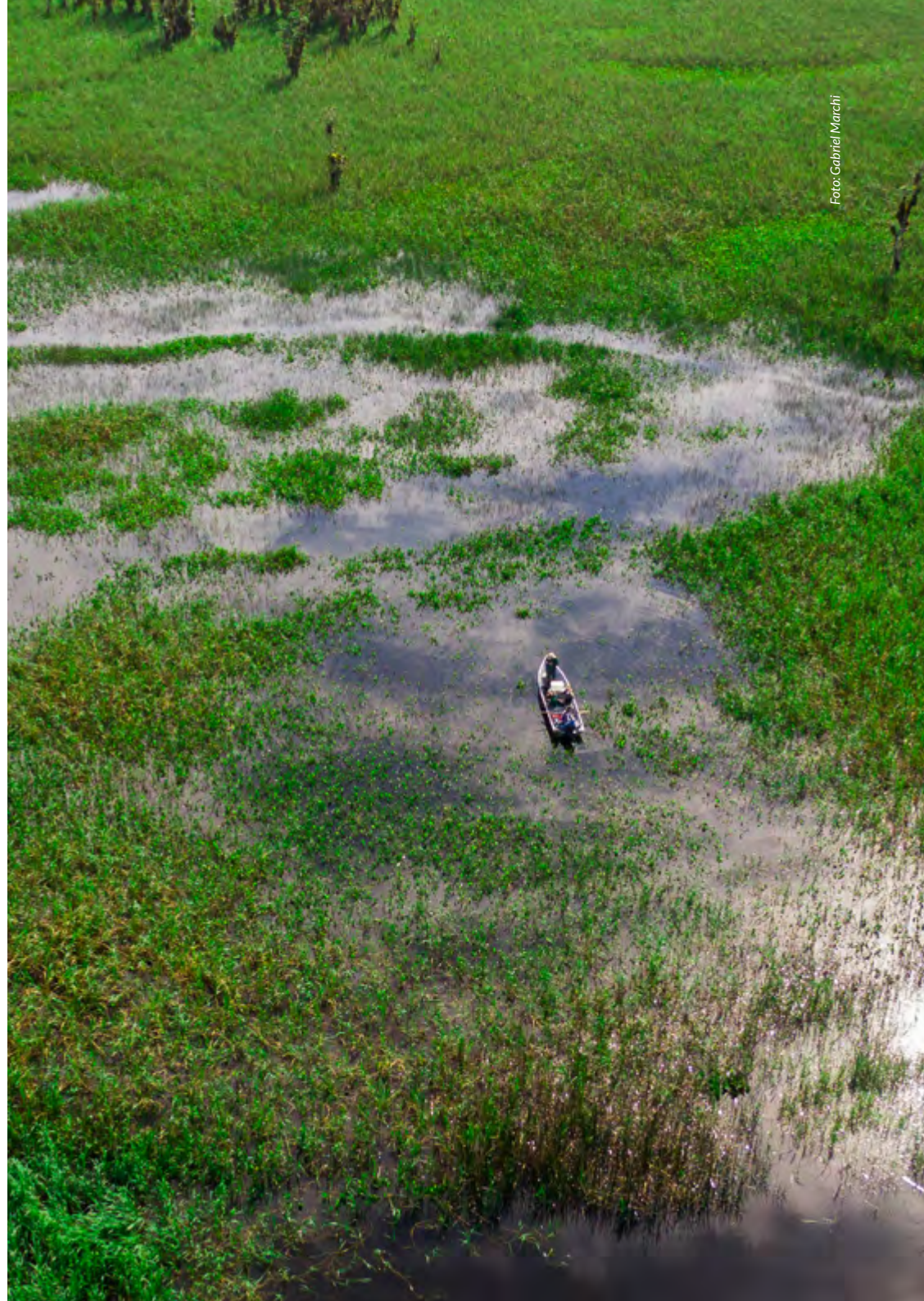


Foto: Gabriel Marchi

**Desenhos de alunos da Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim.*



**Desenhos de alunos da Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim.*



Regras de uso e visitação

Para proteger a natureza, o parque tem regras que ajudam a garantir que tudo continue bem cuidado.

Essas regras orientam como as pessoas podem visitar o local sem causar impactos negativos.

Elas incluem:

- Quantas pessoas podem visitar o parque por dia;
- Em quais lugares é permitido entrar;
- Como se comportar durante a visita.

Seguir essas regras é uma forma de cuidar da natureza e ajudar a preservar a Lagoa do Parado para o futuro, além de garantir a segurança do visitante.

Ações de conservação

Para cuidar e proteger a natureza da Lagoa do Parado, estão sendo realizadas várias ações importantes.

Essas ações ajudam a manter o ambiente saudável e cheio de vida! Entre elas estão:

- Controle de espécies exóticas invasoras (plantas ou animais que não são da região ou daqueles ambientes e podem prejudicar os que vivem ali);
- Recuperação de áreas degradadas (plantio e cuidado de locais que foram danificados);
- Monitoramento dos animais (acompanhamento de espécies como o jacaré-do-papo-amarelo).

Essas ações garantem que a Lagoa do Parado continue sendo um lugar seguro para os animais e para a natureza.

Segurança do território

O Plano de Manejo também ajuda a definir claramente os limites do parque. Isso é importante para:

- Evitar invasões;
- Reduzir conflitos sobre o uso da terra;
- Garantir que a área protegida seja respeitada e que nada seja retirado.

Exemplos do que não se pode fazer: retirar orquídeas, palmito, pescar e caçar.

Assim, o parque fica mais seguro e bem cuidado, protegendo a natureza e todos que dependem dela.

A Lagoa do Parado é essencial para a vida em Guaratuba. Ela protege a natureza, ajuda a evitar enchentes e produz alimento.

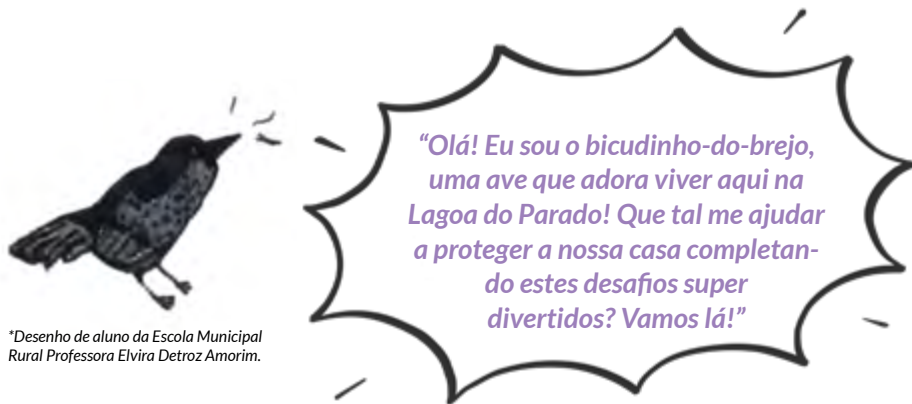
Cuidar dela não é apenas proteger um espaço bonito, mas também garantir:

- a vida na baía de Guaratuba;
- a proteção contra as mudanças climáticas;
- e um turismo de natureza, baseado no respeito e na observação.

Isso significa mais segurança para a natureza, para os animais e para as futuras gerações.



Cuidar da Lagoa do Parado é cuidar do nosso futuro!



*Desenho de aluno da Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim.

Caça-palavras da natureza

W	T	T	S	H	S	N	E	H	M	N	W
C	Y	B	T	O	T	A	A	N	N	E	G
X	A	S	I	A	N	T	V	F	P	I	S
W	A	M	A	N	G	U	E	Z	A	L	A
M	O	E	L	U	L	R	S	T	R	S	O
L	F	O	M	W	H	E	T	M	A	S	E
M	E	R	E	O	A	Z	W	E	D	T	E
E	P	M	A	A	A	A	H	O	O	A	N
N	A	G	A	T	L	A	G	O	A	O	G
E	I	R	Y	W	N	I	A	R	U	M	C
T	R	H	R	L	E	P	E	I	X	E	N
U	T	C	T	A	E	A	A	O	G	I	A

Lista de palavras para procurar:

- LAGOA (nossa grande casa de água)
- PARADO (nome do nosso parque)
- PEIXE (quem vive nadando por aqui)
- AVES (meus amigos que voam)
- RIO (de onde vem a nossa água pura)
- NATUREZA (tudo o que precisamos proteger)
- MANGUEZAL (onde a vida começa)

Onde cada animal vive?

Todos os animais precisam de um lugar adequado para viver. Alguns gostam das áreas alagadas, outros vivem nas florestas e alguns passam boa parte do tempo na água. **Observe cada animal e ligue-o ao ambiente onde ele vive:**



guará



jacaré-do-papo-amarelo



bicudinho-do-brejo



saíra-sete-cores



floresta atlântica



brejos, manguezais vegetação alagada



lagoa e canais

Você sabia?

Cada animal vive em um ambiente que oferece alimento, abrigo e segurança. Quando protegemos diferentes ambientes da natureza, também protegemos todos os animais que vivem neles.

Desafio dos Guardiões da Natureza, circule as atitudes corretas:



Observar aves
em silêncio



Arrancar
plantas



Alimentar animais



Tirar fotos



Levar o
lixo embora



Fazer fogo

Agora é a sua vez!

Você conheceu um pouco mais sobre o Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado, seus animais, plantas e paisagens. As crianças da Escola Municipal Rural Professora Elvira Detroz Amorim já fizeram seus desenhos.

Agora queremos ver o seu! Use a sua criatividade! Faça um desenho mostrando o que você mais gostou de conhecer. Pode ser um animal, uma planta, a lagoa, a Mata Atlântica ou uma cena da natureza que você imaginou durante a leitura da cartilha.

Organização

Carolina R. Cury Müller

Redação/colaboração

Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais:

Carolina R. Cury Müller

Renata Garrett Padilha

Secretaria do Meio Ambiente de Guaratuba:

Astério Soria Heidemann

Edgar Fernandez

Edição

Juliana Vitulskis

Projeto gráfico e diagramação

Banquinho Publicações

Revisão institucional

Paulo Aparecido Pizzi

Karina Luiza de Oliveira

Fotos

Edgar Fernandez

Gabriel Marchi

Carolina Müller

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Müller, Carolina R. Cury
Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado /
Carolina R. Cury Müller. -- Curitiba, PR : Mater
Natura - Instituto de Estudos Ambientais, 2026.

ISBN 978-85-98415-28-4

1. Parque Natural Municipal da Lagoa do Parado
(PR) 2. Biodiversidade 3. Meio ambiente - Preservação
4. Educação ambiental I. Título.

26-380812.0

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 304.2

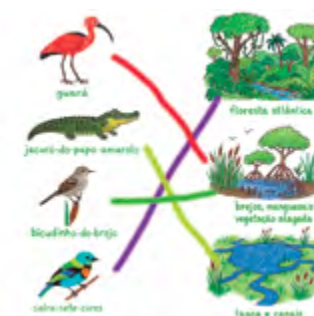
Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/0

Publicação produzida pelo Mater
Natura - Instituto de Estudos
Ambientais, através do projeto
Diálogo UC, com financiamento do
Programa Biodiversidade Litoral
do Paraná, com recursos do Termo
de Acordo Judicial celebrado entre
o Ministério Público Federal, o
Ministério Público do Estado do
Paraná e a Petrobras, sob interve-
niência do Fundo Brasileiro para
a Biodiversidade (FUNBIO) e do
Instituto Chico Mendes de Conser-
vação da Biodiversidade (ICMBio).

Distribuição gratuita.

Confira as respostas das atividades:

N
A A P
T V P
M A N G U E Z A L
R S R
E A R
Z D O
A O
L A G O A
R
P E I X E
O



Rua Emiliano Pernetá, 297 sl 122
Centro, Curitiba - PR.
CEP: 80010-050
(41) 3013-7185

@maternatura

@maternaturainstituto

www.maternatura.org.br

Foto: Gabriel Marchi



Realização



Financiamento



Apoio



Secretaria do
Meio Ambiente

